



Fabrício Loreni da Silva Cerutti
(Organizador)

Radiodiagnóstico e Procedimentos Radiológicos 3

Atena
Editora
Ano 2020



Fabrício Loreni da Silva Cerutti
(Organizador)

Radiodiagnóstico e Procedimentos Radiológicos 3


Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

Edição de Arte Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Revisão Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

- Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Radiodiagnóstico e procedimentos radiológicos

3

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Fabrício Loreni da Silva Cerutti

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

R129 Radiodiagnóstico e procedimentos radiológicos 3 [recurso eletrônico]
/ Organizador Fabrício Loreni da Silva Cerutti. – Ponta Grossa,
PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-5706-237-1

DOI 10.22533/at.ed.371202907

1. Diagnóstico radioscópico. 2. Radiologia. I. Cerutti, Fabrício Loreni da Silva.

CDD 616.07

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br


Ano 2020

APRESENTAÇÃO

A Coletânea Nacional Radiodiagnóstico e Procedimentos Radiológicos 3 é um e-book composto por 5 artigos científicos que abordam assuntos sobre tecnologias empregadas no tratamento com Raios X e com Prótons, a utilização de contraste iodado, análise de achados de doenças infecciosas nas principais técnicas de imaginologia, a utilização de angiotomografia para detecção de patologias arteriais dos membros inferiores e o último capítulo discorre sobre o armazenamento de informações dos pacientes através da utilização de prontuários eletrônicos.

Desejo a todos uma excelente leitura!

Fabício Loreni da Silva Cerutti

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE TÉCNICAS DE RADIOTERAPIA CONVENCIONAL E PRÓTON TERAPIA	
Mateus Mendes Jonsson Priscila Nunes Lopes Ferraz Fabrício Loreni da Silva Cerutti Sergei Anatolyevich Paschuk Valeriy Denyak	
DOI 10.22533/at.ed.3712029071	
CAPÍTULO 2	15
A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE OS EFEITOS DO MEIO DE CONTRASTE IODADO PARA OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE	
Candy Mary do Prado Folmann Natasha Emanuelli da Silva Geane dos Santos Vicente Alves Leandro Michelis Rubyan Lucas Santos Piazzetta Fabrício Loreni da Silva Cerutti	
DOI 10.22533/at.ed.3712029072	
CAPÍTULO 3	27
ACHADOS DE EXAMES DE IMAGEM DAS PRINCIPAIS DOENÇAS INFECCIOSAS	
Maikiane Aparecida Nascimento João Pedro Brambilla Ederli Murilo Neves do Nascimento Felipe Antônio Basolli Neves	
DOI 10.22533/at.ed.3712029073	
CAPÍTULO 4	42
PATOLOGIAS RELACIONADAS COM A DOENÇA ARTERIAL DOS MEMBROS INFERIORES ATRAVÉS DO ESTUDO DE ANGIOTOMOGRÁFICO - ENSAIO ICONOGRÁFICO	
Daniel Oliveira Pinheiro Ana Carla Farias Pimentel Antônia Nyanne de Almeida Lima Isabella Bezerra Oliveira Larissa Pinho Sampaio Mariana Santos Leite Pessoa Sarah Barreira Cavacante de Azevedo Sostenes Muniz Sampaio Sabia Ana Clarisse Farias Pimentel	
DOI 10.22533/at.ed.3712029074	
CAPÍTULO 5	47
PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE	
Débora Pereira dos Santos Luiz Carlos Saraiva Neto Hamilta de Oliveira Santos	
DOI 10.22533/at.ed.3712029075	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	52
ÍNDICE REMISSIVO	53

PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE

Data de aceite: 01/07/2020

Débora Pereira dos Santos

Estácio

Itapevi/SP

<http://lattes.cnpq.br/8888467261428541>

Luiz Carlos Saraiva Neto

Estácio

Itapevi/SP

<http://lattes.cnpq.br/8243606122951344>

Hamilta de Oliveira Santos

Estácio

Taboão da Serra/SP

<http://lattes.cnpq.br/4545956867879265>

RESUMO: O CFM (Conselho Federal de Medicina) descreve o prontuário do paciente como um conjunto de documentos que deve ser mantido em total sigilo entre a relação médico e paciente, assim como um bom estado de preservação (Norma, RDC CFM 1.638/2002). O prontuário foi há muito tempo, registrado em papel e armazenado em galpões, porém, corria-se o risco da quebra de sigilo, desgaste do material e perda do espaço físico. O fato de ter que armazenar esses arquivos por até 20 anos aumentava as chances de um fator de risco ser desencadeado. Com o avanço

da medicina, novas ideias foram surgindo em relação ao armazenamento de dados dos pacientes, desenvolvendo então o método de armazenamento em nuvem, cuja vantagem é oferecer um acesso rápido às informações, além de liberar o espaço físico, gerar economia de materiais impressos e o por fim, arquivos armazenados por tempo indeterminado (1).

PALAVRAS CHAVE: Prontuário Eletrônico do Paciente, Tecnologia, Radiologia.

ABSTRACT: The CFM (Federal Council of Medicine) is a patient record as a set of documents that must be kept in total confidentiality between a patient and a patient, as well as a good state of preservation. The record was long recorded on paper and paper in sheds, however, there was a risk of breach of confidentiality, material use and non-physical space; the fact of having these files for about 20 years increased as chances of a risk factor being triggered. With the advancement of medicine, the new occurrences were progressive in relation to the data storage of the patients (hospital units, health units or clinics), click to the information, besides releasing the physical, to store the files indefinitely.

KEYWORDS: Electronic Patient Record, Technology, Radiology.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Por ano, são somados mais de 360 milhões de consultas médicas, para todos esses atendimentos são gerados prontuários que necessitam ser armazenados e guardados por pelo menos dezoito anos, no caso de crianças e adolescente, e vinte anos para pessoas com maior idade ⁽²⁾. Após essa data os materiais podem seguir para microfilmagem e depois serem ou armazenados ou destruídos. Por conta desse processo algumas empresas investiram em prateleiras para que os arquivos fossem armazenados de forma segura, sem que perdessem qualidade e informação ⁽³⁾.

Redes que prestam serviço à saúde, devem ter registros pessoais do cliente atendido e nessas informações devem conter: nome, endereço, telefone e dados que esclareçam o atendimento, detalhando tudo o que fora realizado nos procedimentos.

Pensando em melhorar esse processo, nomeado de processos informatizados, o objetivo é prestar um serviço de qualidade ao cliente final, utilizando das tendências tecnológicas e inovadoras do mercado, propuseram então às empresas hospitalares á investir neste tipo de serviço, onde houvesse um melhor controle de dados, com informações mais precisas em um espaço menor de tempo.

Nomeado como Prontuário Eletrônico do Paciente, o PEP, foi desenvolvido para que todas essas informações fossem melhor armazenadas e acessadas com rapidez, não exigindo tanto tempo ou custo para acessa-las quanto no método manual.

Com o uso da tecnologia digital, os prontuários médicos podem ser elaborados e arquivados na nuvem. E a guarda dos mesmos poderá ser permanente, sem ocupação de espaço físico. Para garantir a confidencialidade e a integridade dos dados dos pacientes, o sistema utilizado gera um controle de acesso, garantindo aos usuários que não haja quebra de sigilo, em caso de invasão a rede é possível verificar qual foi o acesso utilizado, dando aos usuários capacidade de recuperação dos registros originais.

O PEP foi considerado pela Healthcare Innovation Show 2018 - um evento de tecnologia e inovações internacional, um sistema tecnológico inovador, onde se observou que de 5 ao máximo 15 anos à saúde estará totalmente humanizada. Aonde três grandes transformações foram apontadas para essas mudanças, sendo elas: avanço tecnológico, mudança nos pacientes e por fim a transformação dos provedores de saúde ⁽⁴⁾.

MATERIAIS E MÉTODOS

Todas as buscas dos resultados apresentados neste trabalho foram realizadas em materiais de site como fontes BIREME, tendo por objetivo primórdio apontar a importância do PEP dentro da rede hospitalar, em especial nas áreas com atuação em imagem, onde o paciente possa acessar seus dados e todo o tratamento realizado de forma rápida.

Apontamos dados de duas pesquisas. Esta primeira voltada aos pacientes em relação

ao acesso ao prontuário pautado e tempo de aquisição, contados a partir da solicitação, e os resultados foram claros, antes do sistema informatizado, esse processo era mais lento, gerando custos a empresa, muitas das vezes esse material não estava armazenado no prédio interno, e sim em galpões que atuavam com armazenamentos de documentos. E a segunda pesquisa que apontou dados com a equipe médica, esta foi analisada pelo colégio de radiologia com a finalidade não apenas de se avaliar os benefícios do PEP á equipe médica, mas também a interação da equipe com os pacientes mediante ao acesso ao material da nuvem.

Com a finalidade de podermos abordar todos esses benefícios, avaliamos tanto paciente quanto equipe médica, para apontarmos todas as beneficência e qualidade que o PEP traz aos seus usuários. Neste trabalho não iremos apontaar os beneficios que este metodo traz a gestão, pois o mesmo requer mais detalhes de financeiros e iremos trabalhar apenas atendimentos e benefícios clínicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

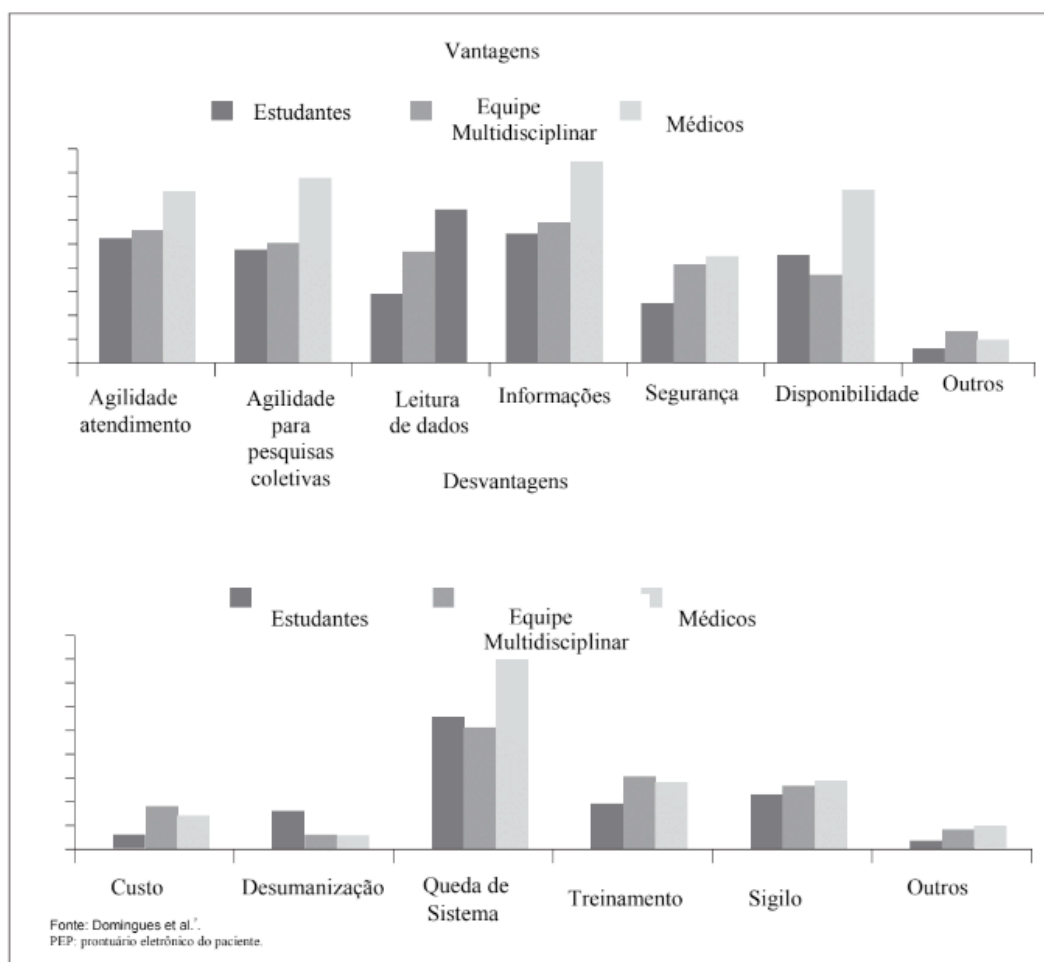
Foram analisados 157.256 históricos de um sistema de intercâmbio de informação sobre saúde. Cerca de 1670 profissionais e não profissionais tiveram acesso a esse sistema, no período de 2013 á 2014. O estudo mostrou que teve uma maior visualização os relatórios com imagens e não somente em texto. Tiveram um grande acesso radiologistas, ortopedistas e neurologistas, cerca de 79%⁽⁵⁾.

Logo, o uso do PEP nas redes internas hospitalares vem ganhando espaço pela.

Eficiência e agilidade das informações. Vale ressaltar que a mesma pesquisa aponta as desvantagens desse tipo serviço, o que não ganha força comparado aos benefícios. Foram analisados três grupos de profissionais, sendo eles: estudantes, equipe multidisciplinar e médicos, todos os dados da pesquisa estão apontados no gráfico mostrando as diferenças e respostas da equipe.

RESULTADOS

Com base nas duas pesquisas apontadas no gráfico abaixo, mais os apontamentos pelos congressos deste ano 2018, é possível certificar a importância do PEP para as redes hospitalares. Pelo uso prático de sua formalidade. Para que todas essas informações possam cumprir o que rege a Norma da Resolução nº 1638/2002 com o CFM, todas as informações contidas neste documento servem para que a equipe possa acompanhar o tratamento. Contudo, toda a equipe multidisciplinar, caso tenha acesso autorizado à rede, com permissão de acesso ao PEP, pode também acessá-lo com finalidade de esclarecer dúvidas referentes à evolução ou progressão do tratamento e inserção de novas informações ⁽⁶⁾.



CONCLUSÃO

Com base nas avaliações internas, comparando-as com os serviços anteriormente prestados à equipe disciplinar, médica e ao paciente, foi possível concluirmos que os benefícios do PEP tanto à equipe quanto ao paciente é incomparável aos outros métodos manuais e isso só é possível, pois desde o prontuário eletrônico do paciente quanto ao cadastro, a ficha e/ou seu armazenamento encontra-se contato direto com a internet, facilitando a rotinas das redes hospitalares. Sendo este método mais pratico e muito mais rápido.

REFERÊNCIAS

1. CONSULTORIO 20. Pep . Disponível em: < <http://www.consultorio20.com.br/prontuario-do-paciente/> > . Acesso em: 26 set. 2018
2. PLANALTO.GOV.BR. Estatuto da criança e do adolescente . Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm > . Acesso em: 04 out. 2018.
3. CARNEIRO, et al. Documentação médica: guarda e manuseio dos prontuários médicos. Rev. Soc. Cardiol. São Paulo, v. 12, n. 6, p. 832-844, nov./dez. 2002.

4. INOVAÇÃO HEALTHCAR SHOW. Prontuário eletrônico do paciente. Disponível em: < <https://saudebusiness.com/his/> >. Acesso em: 04 out. 2018
5. HJ et al. [https://www.jacr.org/article/S1546-1440\(16\)30446-X/pdf](https://www.jacr.org/article/S1546-1440(16)30446-X/pdf). Acesso dos arquivos aos relatórios do Imaging Versus Only: uma análise do arquivo de log do sistema , Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 217-223, nov./ fev. 2017.
6. PORTAL MEDICO. Conselho Fereal de Medicina . Disponível em: < http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/cfm/2002/1638_2002.htm >. Acesso em: 04 out. 2018.
7. Celso Martins¹; LIMA², Sania Maria De. Vantagens e desvantagens do prontuário eletrônico. RAS , SP, v. 16, n. 63, dez./mar. 2015.

SOBRE O ORGANIZADOR

FABRÍCIO LORENI DA SILVA CERUTTI - Coordenador de Curso do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais (CESCAGE). Professor adjunto do Instituto Latino Americano de Pesquisa e Ensino Odontológico (ILAPEO). Tecnólogo em Radiologia pela Universidade Tecnologia Federal do Paraná (UTFPR). Mestre e doutorando em Engenharia Biomédica pelo programa de Pós Graduação em Engenharia Elétrica e Informática Industrial (CPGEI) da UTFPR. Possui experiência com o desenvolvimento de pesquisas na área de diagnóstico por imagem, física médica, controle de qualidade e simulação computacional.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Angiotomografia 42, 43

C

Câncer 1, 2, 3, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13

D

Diabetes 15, 16, 17, 19, 20, 23

Diagnóstico Radiológico 27

Doença Arterial 42, 43, 45

Doenças Infeciosas 27, 40

Dosimetria 1, 4, 7, 14

E

Eletrônico 47, 48, 50, 51

Equipe 18, 49, 50

Equipe Médica 18, 49

H

Hospital 8, 21, 25, 26, 27, 40, 42, 43, 47

I

Indução 10, 15, 23, 24

M

Material 5, 15, 16, 17, 29, 39, 47, 49

Membros Inferiores 42, 43

Multidisciplinar 49

N

Nefropatia 15, 19, 20, 23, 24, 25, 26

Neoplasia 1, 3

P

Paciente 3, 4, 6, 7, 8, 12, 15, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 38, 47, 48, 49, 50, 51

Profissionais 1, 2, 12, 15, 17, 18, 20, 24, 49
Prontuário 47, 48, 49, 50, 51
Próton Terapia 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13

R

Radiologia 1, 2, 14, 25, 26, 40, 47, 49, 52
Radioterapia Convencional 1, 2, 5, 6, 7, 8, 9, 12
Reações 15, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26
Redes 48, 49, 50

S

Saúde 1, 6, 12, 13, 15, 17, 20, 24, 26, 29, 48, 49
Serviços 50

T

Tecnologia 47, 48, 52

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Radiodiagnóstico e Procedimentos Radiológicos 3

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Radiodiagnóstico e Procedimentos Radiológicos 3